



## 27 DE JULHO: DIA NACIONAL DA PREVENÇÃO AO ACIDENTE DE TRABALHO



Servir à proteção e promoção da saúde física, mental e social e ao bem-estar dos trabalhadores é um compromisso constante da Segurança do Trabalho. No entanto, neste 27 de julho, celebramos o Dia Nacional da Prevenção ao Acidente de Trabalho, um marco da luta dos trabalhadores por melhores condições de saúde e segurança no exercício de suas profissões.

A data busca alertar empregados, empregadores, governos e sociedade civil para a importância de práticas que reduzam o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, promovam um ambiente seguro, e práticas saudáveis em todos os setores produtivos.

O Brasil foi o primeiro país a ter um serviço obrigatório de segurança e medicina do trabalho em empresas com mais de 100 funcionários. Este passo foi dado no dia 27 de julho de 1972, por iniciativa do então ministro do trabalho Júlio Barata, que publicou as portarias 3.236 e 3.237, que regulamentavam a formação técnica em Segurança e Medicina do Trabalho e atualizando o artigo 164 da CLT. Por isso, a data foi escolhida para ser o dia nacional de prevenção de acidentes de trabalho.

Era um período de fragilidade no tocante à segurança dos trabalhadores no Brasil. O número de acidentes de trabalho era tamanho que começaram a surgir pressões exigindo políticas de prevenção, inclusive com ameaças do Banco Mundial de retirar empréstimos do país caso o quadro continuasse.

Hoje, 30 anos depois, não se pode pensar uma empresa que não esteja preocupada com os índices de acidentes de trabalho. A segurança dentro da empresa é sinônimo de qualidade para a mesma e de bem-estar para os trabalhadores. Financeiramente, também é vantajosa: treinamento e infra-estrutura de segurança exigem investimentos, mas por outro lado evitam gastos com processos, indenizações e tratamentos de saúde em casos que poderiam ter sido evitados (Fonte: [IBGE](#)).

No Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho, lembrado nesta segunda-feira (27), o Ministério da Saúde alerta para os cuidados que os trabalhadores do país devem ter para evitarem acidentes em seus empregos. Zumbido, irritabilidade, dores na coluna, estresse e lesões por esforço repetitivo são alguns exemplos de agravos que muitos deles ficam expostos todos os dias.

O coordenador geral de Saúde do Trabalhador, Carlos Vaz, destaca que o Ministério da Saúde tem o Manual de Doenças relacionadas ao Trabalho, com o objetivo de ajudar os profissionais de saúde a dar o melhor tratamento aos agravos constatados na lista. “Temos uma característica importante de não ser um campo que espera as pessoas adoecerem ou se acidentarem. Nossa perspectiva principal é intervir em processos de trabalho de ambientes de trabalho para que os adoecimentos não aconteçam.